



Developing Agility

Um boletim informativo trimestral para clientes do Unisys EAE e do Agile Business Suite Dezembro de 2011

Conteúdo

- 1 Por que usar o AB Suite em novos aplicativos?
- 3 Preview do Agile Business Suite 3.0
- 4 Visão resumida da migração do Windows
- 5 Canto da engenharia: JSP Client Generator agora disponível em ferramentas clientes
- 6 Casos de integração: servidores EAE, AB Suite e ClearPath
- 9 Parceiro em destaque: Baltic Technology Group (BTG)
- 10 Info Center

Por que usar o AB Suite em novos aplicativos?

Por Maarten Schneider, gerente de marketing mundial do Enterprise Application Environment e do Agile Business Suite

Embora a *migração* do Enterprise Application Environment (EAE) para o Agile Business Suite (AB Suite) seja o principal assunto dos nossos comunicados para os usuários do EAE, eu gostaria de concentrar este artigo nos motivos *que fazem do AB Suite o ambiente de desenvolvimento ideal para a próxima geração de aplicativos do ClearPath MCP e do Microsoft® Windows®*.

Em primeiro lugar, o desenvolvimento de novos aplicativos no AB Suite oferece uma excelente oportunidade para os desenvolvedores do EAE e de C# aprenderem a usar os recursos orientados a objetos (OO) do AB Suite e, obviamente, a estrutura subjacente do Microsoft Visual Studio®.

Mas para ver realmente por que o AB Suite é o ambiente a ser usado em seus novos projetos de desenvolvimento, considere primeiro as seguintes perguntas estratégicas:

1. Por quantos anos você deseja usar esse novo aplicativo? Por apenas dois anos? Cinco? Ou talvez de dez a 20?
2. Qual é a importância da produtividade do desenvolvedor na fase de projeto/desenvolvimento e ao longo de todo o ciclo de vida do aplicativo?
3. Para você, qual é a importância de ter liberdade para criar as melhores interfaces de usuário (IUs) para o seu aplicativo – agora e ao longo de todo o ciclo de vida do aplicativo?

Vamos analisar essas três perguntas e ilustrar os benefícios específicos do AB Suite. >>

Atualizamos a aparência do Developing Agility – novo design, o mesmo conteúdo fantástico!



Pergunta 1: Longevidade do aplicativo

Em vez de tratar todos os projetos de desenvolvimento da mesma forma – independentemente do tipo e da importância do aplicativo –, acho importante dividir as atividades em dois grupos distintos:

1. Os esforços “rápidos e simples” que se concentram na correção de um problema ou na criação de um aplicativo da Web necessário para capitalizar com uma oportunidade rápida e futura.
2. O projeto de “suporte”, que cria a base para a solução de missão crítica que você usará nos próximos cinco, dez ou 20 anos.

No passado, vi várias situações nas quais soluções foram necessárias por um período curto, mas acabaram sendo usadas por mais de uma década. Portanto, é importante obter um entendimento claro das características do aplicativo com antecedência: Qual é a importância do aplicativo? Qual é a importância do desempenho? A recuperação rápida é crucial?

Atualmente, podemos dizer que apenas os aplicativos baseados na Web menores e autônomos podem ser desenvolvidos com qualquer ferramenta. Mas projetos sérios exigem uma ferramenta como o AB Suite, que oferece os recursos integrados necessários para criar aplicativos de missão crítica, com desempenho avançado e facilmente recuperáveis – sem exigir várias horas para serem concluídos.

Pergunta 2: Produtividade total da TI, não apenas dos desenvolvedores

Atualmente, existem vários ambientes orientados a objetos que permitem que os desenvolvedores criem aplicativos de qualidade usando menos linhas de código, o que é ótimo para a produtividade. Mas, ao mesmo tempo, esses ambientes também exigem desenvolvedores altamente qualificados e outros especialistas para executar tarefas críticas, como assegurar que o aplicativo será executado conforme o esperado quando entrar em produção.

Por outro lado, o AB Suite combina as vantagens do desenvolvimento orientado a objetos com um meio menos técnico de transferir requisitos dos

usuários finais para o código do AB Suite – assim como acontece no EAE. O AB Suite também tem a capacidade de ocultar muitos detalhes técnicos dos desenvolvedores. Por exemplo, durante o processo automático do Build, o código independente de plataforma será traduzido em um código específico de plataforma que é muitas vezes compilado de forma eficiente e otimizada para a plataforma-alvo.

Além disso, a combinação dos recursos orientados a objetos com o AB Suite viabiliza novas técnicas de desenvolvimento sem complexidade, o que leva a uma produtividade mais elevada ao longo de todo o ciclo de vida da solução. Quando você planeja usar um aplicativo por pelo menos uma década, precisa fazer várias atualizações de SO e estrutura durante esse período. E embora esse possa ser um exercício demorado e dispendioso, exige apenas um novo Build no AB Suite.

Pergunta 3: Interfaces de usuário modernas

Devido às constantes mudanças nos requisitos das IUs modernas, tornou-se cada vez mais importante ter uma divisão completa entre as camadas de apresentações e regras comerciais em um aplicativo. Na maioria dos ambientes desenvolvidos, é difícil atingir essa divisão. Muitas vezes, os desenvolvedores são forçados a definir a IU antes de começarem a desenvolver o aplicativo. E em muitas situações não é possível desenvolver mais de uma IU com base em uma regra comercial.

No AB Suite, a separação das camadas de apresentação e de regras comerciais é uma parte fundamental da arquitetura. Vários geradores de diferentes IUs, como WinForms, VB.NET Client, ASP .NET, JSP e Web Services, complementam o processo do Build da lógica comercial. Além disso, o AB Suite tem a capacidade de *criar várias IUs para uma única regra comercial*, como uma IU para usuários experientes e uma para usuários menos familiarizados com o aplicativo. Como a tecnologia de IU e os dispositivos para usuários finais estão mudando muito rapidamente, é importante selecionar um ambiente de desenvolvimento que possa lidar com a mudança e o trabalho com vários geradores de IUs. >>

AB Suite: um grande avanço para o desenvolvimento de novos aplicativos

Como usuário do EAE, você já entende e aprecia os benefícios de uma linguagem de desenvolvimento de alto nível. O AB Suite representa um grande avanço, ajudando você a aproveitar recursos orientados a objetos e uma arquitetura direcionada por modelos (MDA), mantendo as vantagens do EAE – para que você possa aproveitar o melhor dos dois mundos.

Recomendo que você inicie um projeto piloto para explorar o AB Suite e aprenda como ele pode se tornar a ferramenta preferencial para seus futuros projetos de desenvolvimento de aplicativos.

Preview do Agile Business Suite 3.0

Por Maarten Schneider, gerente de marketing mundial do Enterprise Application Environment e do Agile Business Suite

Estamos trabalhando em uma nova versão do Agile Business Suite – o AB Suite 3.0 –, que será lançada no quarto trimestre de 2012. Como essa versão será baseada no Microsoft Visual Studio 2010, as alterações exigidas para oferecer suporte a essa nova versão serão significativas. Por esse motivo, planejamos lançá-la como uma nova versão.

O que está sendo planejado para a 3.0?

Atualmente, estamos no processo de definição do conteúdo do AB Suite 3.0. As principais áreas de foco são:

- Integração e qualificação do AB Suite ao Visual Studio 2010
- Integração com o Team Foundation Server (TFS)
- Integração da Automated Test Tool (ATT) ao Visual Studio 2010

A **integração ao Visual Studio 2010** oferecerá aos desenvolvedores do AB Suite a mesma estrutura fácil de usar da qual os desenvolvedores de C# e de outras linguagens dispõem atualmente. Quando combinada aos benefícios exclusivos do AB Suite, essa versão aprimorará a velocidade e a eficiência dos seus esforços de desenvolvimento.

A **integração ao Team Foundation Server** oferecerá vários recursos de processo de desenvolvimento importantes, como controle de versão, gerenciamento de requisitos de usuários, gerenciamento de projetos e gerenciamento de testes. Os usuários do TFS certamente ficarão

satisfeitos com a integração ao AB Suite 3.0 e temos certeza de que as pessoas que ainda não conhecem o produto verão o valor da combinação logo após o lançamento. Observe que, dependendo do seu contrato de licença da Microsoft, o TFS pode exigir uma licença de produto adicional. Ele é tratado como um produto opcional no AB Suite.

Como parte do lançamento do AB Suite 3.0, também planejamos **integrar a ATT ao Visual Studio 2010**. Com a ATT, os desenvolvedores podem criar e reexecutar facilmente scripts de testes. Com esse nível adicional de integração, os usuários poderão testar os aplicativos do AB Suite da mesma forma que testam aplicativos em C#. E como o gerenciamento do projeto é feito via TFS, os relatórios de gerenciamento também têm uma aparência muito similar.

Pronto para planejar a migração para o AB Suite 3.0? O melhor ponto para começar – se ainda não tiver feito isso – é concluir a migração para o AB Suite 2.0 em 2012. Você pode dar o pontapé inicial no seu projeto preenchendo uma [lista de verificação da migração](#), que pode ser [solicitada](#) a Diane McGonigle, gerente de migração do AB Suite.



Visão resumida da migração do Windows

Por Diane McGonigle, Gerente de Migração para o Agile Business Suite do Unisys TCIS

Com o anúncio do fim do suporte à Fase 1 do EAE versão 3.3 no ambiente operacional Microsoft Windows, o foco se voltou para a migração do EAE em clientes Windows para o Agile Business Suite.

Muitas empresas estão fazendo excelente progresso com a migração de aplicativos críticos para os negócios – em diversos países, incluindo os seguintes locais principais:

- **O TIES**, um consórcio de distritos escolares da educação infantil ao ensino médio de Minnesota, migrou 150 distritos (e deve concluir todas as 160 migrações até a data de divulgação deste boletim informativo). Os clientes do TIES reportaram tempos de resposta de menos de um segundo no novo ambiente AB Suite.
- **A equipe do Unisys Financial Services System (UFSS)** concluiu a migração das duas primeiras construtoras/instituições financeiras do Reino Unido que executam o UFSS em um ambiente Windows para o AB Suite – e uma dessas migrações está em produção desde julho de 2011. O UFSS representa a culminância de mais de 20 anos de esforço contínuo e a migração para o AB Suite preserva todos os conhecimentos especializados sobre essa área.
- **O Public Trustee of Queensland**, uma grande organização de crédito da Austrália, fez a migração bem-sucedida da solução Trustee and Estate Management baseada no Windows do EAE para o AB Suite em fevereiro de 2011.
- **Uma grande empresa de serviços de utilidade pública** da América Latina implantou um novo aplicativo AB Suite no Windows.

Se os planos comerciais da sua organização não permitirem que você faça a migração até o final de 2011, existe uma opção de suporte estendido até o final de 2012. Entre em contato com seu executivo de conta da Unisys ou com um revendedor da Unisys para obter detalhes sobre a opção de suporte estendido.

Não deixe de entrar em contato comigo para obter ajuda na migração do EAE no Windows para o AB Suite no Windows.

Você usa o EAE no Windows?
Seu plano de migração para o AB Suite já está em andamento?
O tempo está passando...

31 de dezembro de 2011: fim do suporte à Fase 1 do EAE 3.3 em Windows, Linux e UNIX

O dia 31 de dezembro de 2011 também marca o início do suporte à Fase 2 do EAE 3.3 nos ambientes operacionais Windows, Linux® e UNIX®. Durante o suporte à Fase 2, os clientes com contratos de manutenção válidos continuarão:

- recebendo assistência telefônica e online do Suporte ao Cliente Unisys;
- obtendo correções para problemas conhecidos;
- recebendo alternativas para erros reportados que não tenham uma correção disponível, se possível.



Canto da engenharia: JSP Client Generator agora disponível em ferramentas clientes

Por Nagendra Purushotham, Líder de Equipe do GTC India do Unisys TCIS e Alan Hood, Engenheiro de Consultoria do Unisys TCIS, de Roseville, EUA

Quando o assunto são as interfaces de usuário (IUs) projetadas usando o EAE e o Agile Business Suite, não existe um modelo que atenda a todas as necessidades. É por isso que as ferramentas clientes do EAE e do AB Suite oferecem geradores de clientes automáticos para aplicativos criados usando Presentation Client, Visual Basic .NET, ASP .NET WebForms e ASP .NET WinForms baseados em Java.

E agora o JavaServer Page (JSP) Client Generator entrou para o grupo.

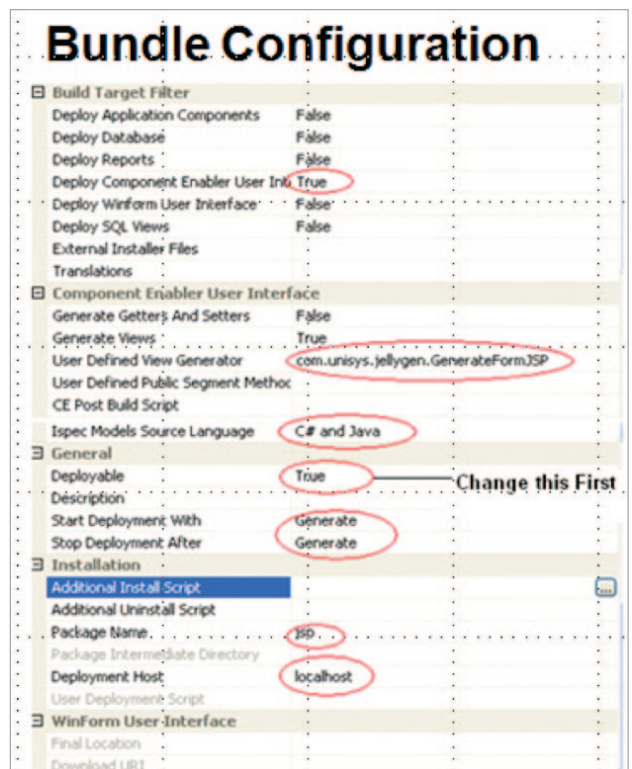
Por que oferecer outra opção? Simples: porque isso foi solicitado pelos usuários do EAE e do AB Suite. Algumas empresas queriam (ou foram obrigadas a) criar IUs usando uma solução Web com código aberto baseada em Java – assim como ocorreu com vários clientes na América Latina que queriam usar Servidores Web Java executados em máquinas Linux.

O JSP Client Generator funciona como o Active Server Page (ASP) Generator, exceto pelo fato de que as páginas Web do JSP são gravadas em Java e funcionam com um Apache Web Server. Como o JSP Client Generator é oferecido como parte da oferta de Ferramentas Clientes, sua configuração e seu uso são muito similares aos de outros geradores de clientes.

E assim como no ASP .NET Client Generator, é possível personalizar as páginas do JSP após a geração. Se você tiver adquirido o Client Tools Customization Kit, também terá acesso à fonte desse novo JSP Client Generator. Além disso, o JSP Client Generator é incluído como uma nova opção no CD das Ferramentas Clientes do AB Suite.

Mais informações sobre o JSP Client Generator podem ser encontradas no Agile Business Suite Component Enabler User Guide, seção 12 (documento número 38265872) e no Agile Business Suite Installation and Configuration Guide, seção 5 (documento número 38265815).

Esta captura de tela mostra as propriedades de configuração de pacote de uma pasta cliente do AB Suite. Definir a propriedade “Deployable” para “True” como uma primeira etapa permitirá que você atualize entradas na seção Component Enabler User Interface e as outras propriedades circuladas neste menu.





Casos de integração: servidores EAE, AB Suite e ClearPath

Colaboradores: Mark Eveleigh, Alan Hood, Wayne Oakley, Nigel Tunnicliffe, Unisys

Incorporar outros aplicativos, recursos de dados e métodos de acesso ao um aplicativo do EAE ou do Agile Business Suite é mais fácil do que você pensa. Recentemente, reunimos um grupo de consultores técnicos da Unisys para descobrir o que os clientes estão fazendo na área de integração – e tivemos uma resposta excepcional.

Os exemplos a seguir mostram vários aplicativos que são usados há anos – e foram estendidos e atualizados usando os recursos de integração do EAE/AB Suite e da plataforma ClearPath.

BizTalk, Web Services e muito mais

De acordo com Mark Eveleigh, consultor sênior da Unisys, existe uma forte demanda pela integração do Microsoft BizTalk® Server no setor de serviços financeiros. Como resultado, a equipe de Consultoria Técnica da Unisys desenvolveu um Adaptador do BizTalk personalizado (baseado no Component Enabler) para facilitar a criação da interface. Esse adaptador expõe as interfaces Ispec tradicionais como formatos de mensagens XML que podem ser consumidos pelo BizTalk e também usa o agrupamento de conexões por meio do Component Enabler. Algumas transações incluem chamadas para vários Ispecs e podem envolver mapas XML complexos implementados no BizTalk. Mas o Adaptador do BizTalk simplifica o trabalho, que, em muitos casos, não exige alterações nos principais aplicativos do EAE que são executados em mainframes ClearPath. Veja estes dois exemplos:

- Um **banco na América Latina** oferece integração de serviços usando o Microsoft BizTalk Server 2006, acessando transações no EAE executadas no ambiente operacional ClearPath MCP por meio do Adaptador do BizTalk personalizado e agrupamento de conexões com o Component Enabler.
- Uma **seguradora de Porto Rico** criou uma interface entre seu aplicativo de seguros no EAE e aplicativos de orçamento de seguros front-office e baseados na Web que utilizam o Adaptador do BizTalk e o agrupamento de conexões por meio do Component Enabler.

A equipe de Consultoria Técnica também substituiu interfaces “ClearPath para Microsoft Windows”, que eram executadas em softwares incompatíveis, e estendeu essas interfaces para incluir novas funcionalidades – fazendo alterações mínimas nos aplicativos EAE de back-end. Por exemplo:

- No caso de **uma seguradora** que usava o aplicativo Unisys Unisure, a equipe substituiu uma GUI PowerClient por um aplicativo da Web .NET personalizado mais moderno usando o Component Enabler ASP .NET WinForm Renderer. Esse projeto inclui a atualização de interfaces para aplicativos Windows existentes por meio da replicação da interface para que o aplicativo existente não precisasse ser alterado ou até mesmo recompilado.
- A equipe ajudou **um banco** a desenvolver um serviço que permite que usuários de dispositivos móveis “aprimorem” os serviços (adicionem fundos) de seus caixas eletrônicos usando o Unisys Business Integrator com o aplicativo EAE existente executado no ClearPath MCP, o que faz com que seja mais fácil para o aplicativo EAE acionar serviços externos.
- Com a ajuda da equipe de Consultoria Técnica da Unisys, a **Heal and Son Ltd.**, uma revendedora de móveis do Reino Unido, lançou um sistema de ponto de vendas que faz interface com o aplicativo EAE de suporte administrativo usando o BizTalk. A empresa também passou a oferecer uma interface para um serviço de lista de presentes de casamento baseado na Web. Mais informações sobre esse projeto estão disponíveis em Unisys.com. >>



Interfaces programáticas

Wayne Oakley, arquiteto de soluções da Unisys, trabalhou ativamente com a **Hertz New Zealand Limited**, uma subsidiária da empresa americana Hertz Corporation, que usa o EAE para oferecer suporte a todo o seu negócio – das operações de atendimento até a parte financeira e a geração de relatórios. Estas são algumas das interfaces desenvolvidas pela empresa:

- Para receber reservas da Hertz Corporation, a empresa definiu um programa ALGOL personalizado que abre uma porta Telnet para um servidor Windows nos EUA e grava reservas recebidas em um dataset no banco de dados DMS II do aplicativo EAE que é executado no mainframe ClearPath. Essas atualizações são processadas por um relatório de tempo de espera.
- Outra interface gerencia autorizações de cartão de crédito em tempo real. Uma transação de atendimento aciona uma solicitação de HUB. A solicitação é enviada para um programa executado em um servidor Windows separado operado pela Hertz New Zealand Limited, que encaminha a transação via VPN para que ela seja autorizada por um serviço externo.
- Uma terceira interface automatiza as atualizações no data warehouse da Hertz New Zealand com informações do aplicativo EAE. Os relatórios do EAE extraem as alterações e um trabalho do WFL copia os arquivos para um servidor IBM AS/400 usando FTP seguro (FTPS no modo implícito).

- Arquivos CSV podem ser encaminhados para determinados funcionários do escritório central por meio de um compartilhamento de disco. No caso de um usuário aprovado, a Hertz New Zealand define um código de usuário do MCP e um RU de login no Windows com um LOCALALIAS do código de usuário do MCP. Os relatórios do EAE produzem os dados no formato correto e um trabalho WFL executa um programa DCALGOL privilegiado, que copia ou renomeia o arquivo de dados do código de usuário do aplicativo EAE para o código de usuário do MCP do usuário. Em seguida, o usuário mapeia a unidade Z para o compartilhamento `_HOME_` do mainframe ClearPath Libra 400.
- A Hertz New Zealand Limited também usa várias transferências por FTP, tanto GET quanto PUT, entre PCs no escritório central, localizado em Christchurch, e o servidor ClearPath Libra 400.
- Por fim, a empresa usa arquivos `*OBJECT/EMAIL` (uma biblioteca de sistemas MCP) para enviar arquivos CSV e TXT como anexos de emails.

SharePoint, email e Enterprise Output Manager

Nigel Tunnicliffe, arquiteto da Unisys, descreve uma variedade de interfaces implementadas no **Governo da Ilha de Mam (IoMG)** que fornecem notificações eletrônicas (e-Notices) de documentos fiscais.

O sistema de e-Notice é baseado na integração entre o sistema tributário em EAE do IoMG, o Microsoft SharePoint® e uma interface da Web personalizada. O resultado é o armazenamento de dados eletrônicos de todos os documentos fiscais associados a um determinado contribuinte. (A parte de restituições online do sistema que incorpora essa interface ganhou um prêmio de excelência.) O processo funciona da seguinte forma:

- Como parte da execução de lotes noturna, o sistema tributário gera os documentos do contribuinte através de relatórios padrão do EAE e do Unisys Enterprise Output Manager. Cada documento é salvo em disco e inclui metadados, como o período fiscal e listas de outros contribuintes que têm autorização legal para visualizar o documento. O sistema tributário também gera um arquivo XML que define os emails que informam os contribuintes quando existem novos documentos para serem visualizados nas bibliotecas de documentos. >>



E o seu ambiente?

As interfaces descritas neste artigo vão muito além das atividades típicas de modernização de cliente e GUI, mas são apenas exemplos básicos da quantidade e dos tipos de interfaces externas que estão sendo usadas com os aplicativos EAE e AB Suite em ambientes de produção. Por exemplo, também temos clientes que:

- usam ferramentas de acesso a dados de terceiros para extrair dados de bancos de dados DMS II para popular data warehouses;
- usam interfaces FTP e “flat file” para compartilhar volumes de dados com aplicativos em outras plataformas;
- desenvolvem interfaces personalizadas para fornecer acesso baseado em transações a dispositivos não tradicionais, como balanças e estações de análise de grãos.

E a sua organização? Você tem uma interface exclusiva que gostaria de nos mostrar? Tem um problema comercial que exige que você se conecte a um aplicativo ou dispositivo exclusivo e gostaria de obter ajuda ou orientação nesse sentido?

Seja qual for a sua situação, estamos prontos para ajudá-lo. Envie um email para ABSuite@unisys.com.

- Um processo personalizado carrega os documentos e os metadados associados em um repositório do SharePoint e envia emails para os contribuintes, que podem fazer login e visualizar seus documentos.
- Um representante fiscal do IoMG pode fazer login no sistema tributário e acessar a mesma lista de documentos eletrônicos clicando em um botão personalizado na tela Presentation Client (Cliente da apresentação). Esse botão invoca um processo “LINCHOOK” que aciona o SharePoint para exibir os documentos fiscais associados a um contribuinte específico.
- Os usuários online também podem enviar documentos para serem salvos em compartimentos de documentos eletrônicos como parte de uma restituição fiscal online. O nome e a localização de cada documento no SharePoint são armazenados no banco de dados do EAE, o que permite que um funcionário da autoridade fiscal visualize qualquer documento associado a uma restituição fiscal.

As interfaces descritas neste artigo vão muito além das atividades típicas de modernização de cliente e GUI, mas são apenas exemplos básicos da quantidade e dos tipos de interfaces externas que estão sendo usadas com os aplicativos EAE e AB Suite em ambientes de produção.



Parceiro em destaque: Baltic Technology Group (BTG)

Por Astra Kikute, Diretor de Recursos Humanos e Operações de Contrato do Baltic Technology Group

Há 20 anos, o Baltic Technology Group (BTG), um provedor de Serviços Preferencial da Unisys, tem sido um recurso importante para organizações que buscam ajuda para gerenciar projetos de desenvolvimento do EAE e do Agile Business Suite ou planejar e executar uma migração bem-sucedida do EAE para o AB Suite.



Para apoiar nosso crescimento, patrocinamos cursos de nível universitário que foram desenvolvidos para ajudar os estudantes a desenvolver habilidades e proficiência em ambientes de desenvolvimento direcionados por modelos – usando o conjunto de ferramentas do AB Suite em sala de aula. Na verdade, abrimos recentemente um novo escritório de desenvolvimento em Ventspils, na Letônia – nosso terceiro, além dos centros nas cidades de Riga e Daugavpils.

No momento, estamos firmando um convênio com a Universidade de Ventspils para incluir um curso de desenvolvimento do AB Suite no currículo da instituição em 2012. Quando esse acordo for finalizado, a Universidade de Ventspils será a terceira maior instituição de ensino superior da Letônia a oferecer um curso que ensina o AB Suite. E se a apresentação do AB Suite feita pela Unisys a 50 ávidos jovens desenvolvedores serve de termômetro, o curso será certamente muito concorrido.

Os serviços de migração do EAE para o AB Suite da BTG começaram em 2008, após a migração do nosso sistema bancário de varejo para o AB Suite. Desde então, nossa equipe tem ajudado várias organizações a migrar para o novo ambiente de desenvolvimento. Trabalhamos recentemente com a Harris School Systems – uma provedora líder de sistemas de informações para distritos escolares que abrangem do ensino infantil ao médio na América do Norte – a migrar a solução de gerenciamento administrativo SchoolMax para o AB Suite executado em uma plataforma Microsoft Windows. A Unisys também contratou recentemente nossos serviços para a primeira fase de um projeto piloto desenvolvido para ajudar a Swedish Transportation Agency a migrar um de seus principais aplicativos EAE para o AB Suite no Windows.

Uma parceria extensa

A parceria da BTG com a Unisys vai além do treinamento de desenvolvedores e da ajuda aos esforços de migração das organizações. Nossa empresa trabalha em estreita parceria com a Unisys em aplicativos estratégicos, como o Unisys Financial Services System (UFSS), com os quais colaboramos desde 2004. Além disso, oferecemos serviços de suporte a clientes de nível um, dois e três que incluem análise de requisitos, avaliação de impacto, projeto, desenvolvimento, testes, análises de falhas e correções e suporte a produtos.

Esse nível de comprometimento é algo comum para a BTG. Temos orgulho de estabelecer e cultivar relações duradouras com clientes – como nossa parceria de oito anos com a Harris School Systems – que enfatizam a colaboração e o entendimento profundo de metas comerciais e de TI.

Como parte desse compromisso contínuo, a BTG planeja lançar uma iniciativa de desenvolvimento interno em 2012 que tem como objetivo criar um aplicativo AB Suite totalmente novo. Esse projeto aproveitará os recursos mais recentes do AB Suite, incluindo os recursos orientados a objetos (OO), o que permitirá que nossa organização permaneça na vanguarda do desenvolvimento do AB Suite e obtenha o conhecimento necessário para atender melhor nossos clientes no futuro.

Para saber mais sobre como a BTG pode ajudar sua organização a fazer a migração para o AB Suite ou aprimorar recursos de desenvolvimento, faça o download da nossa [apresentação corporativa](#) ou entre em contato comigo enviando um email para astra.kikute@btg.org.lv.



Info Center

Recapitulação de IC

Como parte do investimento contínuo da Unisys no Agile Business Suite, aprimoramos o AB Suite 2.0 em diversas áreas e oferecemos vários novos recursos em versões recentes de Interim Correction (Correção intermediária) ou ICs:

- Em maio, reformulamos a aparência do Class View, o que melhorou a usabilidade e aumentou a produtividade dos desenvolvedores (IC 2.0.1400).
- Em julho, simplificamos a forma como os controles gráficos são agrupados e gerenciados no Graphical Painter (IC 2.0.1500).
- Em setembro, atualizamos a infraestrutura de runtime de uma plataforma de implantação do Windows .NET, o que resultou em uma melhor utilização da memória e em um desempenho mais rápido (IC 2.0.1600).

No próximo mês de dezembro, lançaremos a IC 2.0.1700, que oferecerá um mecanismo de análise de alterações otimizado para o processo de desenvolvimento parcial – um benefício para todos os usuários.

Materiais de referência disponíveis no Site de Suporte da Unisys

As Bibliotecas de Documentação disponíveis na seção [Public Information](#) (Informações públicas) do Site de Suporte da Unisys possuem uma variedade de informações para usuários do EAE e do AB Suite.

Novas adições às nossas bibliotecas de tutoriais, artigos e outras informações úteis incluem:

- Tutorial: Deploy Reports using AB Suite Runtime for Windows
- Tutorial: Migrate from AB Suite 1.2 to 2.0 (atualizado)
- Artigo: Optimizing Transaction Throughput on AB Suite MCP Applications
- Artigo: Agile Business Suite – Best Practices
- Utilitário: ABSLogAnalysis – utilitário para analisar o desempenho de transações online em sistemas runtime

E você não precisa de um login especial para acessar esses materiais. Basta acessar public.support.unisys.com, escolher “Documentation” na caixa “Public Information”, localizada no lado esquerdo da tela, e concordar com os termos de serviço.

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2011 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys, o logotipo Unisys e ClearPath são marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Linux é uma marca comercial registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países. Microsoft, BizTalk, SharePoint, Visual Studio e Windows são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. UNIX é uma marca comercial registrada do The Open Group. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidamente marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.